

OFTALMOLOGIA PEDIÁTRICA

14:50 | 16:30 - Sala Pégaso

Mesa: Rosário Varandas, Ana Xavier, Madalena Monteiro

CL41 - 15:10 | 15:20**AMBLIOPIA: A EXPERIÊNCIA DO SERVIÇO DE OFTALMOLOGIA DO CENTRO HOSPITALAR LEIRIA-POMBAL**

Diana Beselga; Sónia Campos; Sílvia Mendes; Arminda Neves; Joana Campos; João Paulo Castro Sousa
(Centro Hospitalar Leiria-Pombal)

Introdução

O trabalho pretende caracterizar casos de ambliopia observados na nossa consulta de Oftalmologia, especificando o tipo e causas de ambliopia, a acuidade visual (AV), a gravidade da ambliopia, a distribuição do erro refrativo, a presença de anisometropia e/ou estrabismo, a utilização ou não de óculos prévios e a evolução das AVs em consulta.

Material e métodos

Revisão aleatória de 44 processos de crianças seguidas na consulta de Oftalmologia do nosso Serviço por ambliopia. Análise estatística dos dados recolhidos.

Resultados

Na amostra analisada 22 crianças eram do sexo masculino e 22 do sexo feminino. Vinte crianças encontravam-se entre os 2 e os 5 anos e 24 crianças entre os 6 e os 10 anos. A principal causa de ambliopia encontrada foi a existência de erro refrativo ou anisometropia (55%), seguida do estrabismo (25%). Apenas 20,4% das crianças apresentavam já óculos prévios na primeira consulta. O erro refrativo mais frequente foi a hipermetropia. Na maioria dos casos a ambliopia encontrada foi classificada como moderada (AV entre 1/10 e 5/10). Em 43% dos casos verificou-se a existência de estrabismo, maioritariamente endotropia. Na maioria dos casos (96%) verificou-se a recuperação da AV para valor igual ou superior a 5/10 após tratamento.

Conclusões

A cuidada avaliação, seguimento e tratamento das crianças com ambliopia devem representar motivo de preocupação e dedicação por parte do oftalmologista. Trata-se de uma patologia que ocorre com significativa frequência e cujo tratamento atempado é bem-sucedido na maioria dos casos.

Arnold RW. Amblyopia risk factor prevalence. J Pediatr Ophthalmol Strabismus. 2013 Jul 1;50(4):213-7.

Arnold RW, Neely DE, Donahue SP. Amblyopia refractive risk factors. Ophthalmology. 2012 Jun;119(6):1283

Ganekal S, Jhanji V, Liang Y, Dorairaj S. Prevalence and etiology of amblyopia in Southern India: results from screening of school children aged 5-15 years. Ophthalmic Epidemiol. 2013 Aug;20(4):228-31